

## JUVENTUDE E CORPO: FORMAS DE SOCIABILIDADE EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA

Miriã Anacleto (UEM)

Maringá, Paraná, Brasil

[mi.anacleto@hotmail.com](mailto:mi.anacleto@hotmail.com)

**Introdução:** É possível notar as múltiplas expressões cotidianas da juventude na sociedade contemporânea. A vida moderna possibilita trânsitos e performatividades em diferentes esferas sociais, assim, nos deparamos com variados estilos de vida que marcam trajetórias individuais e coletivas. Esses estilos de vida configuram-se em espaços ou ambientes de ação específicos, denominados por Giddens (2002) de “setores de estilo de vida”. Um desses setores são as academias de ginástica e musculação. As academias conjugam-se com um extenso repertório de técnicas e práticas que produzem o corpo tanto de homens quanto de mulheres, em diferentes faixas etárias. Nessa sociedade, marcada pelo culto ao corpo e a celebração da juventude, o corpo aparece como vetor de construção identitária, expressão de subjetividade e prazer, objeto de consumo e manipulação. Como consequência, as academias configuram-se não somente como espaços de promoção da saúde, mas, também, como ambientes que promovem a sociabilidade, a realização estética, o lazer e, em certa medida, a construção de identidades, principalmente para os jovens. **Objetivo:** Identificar em que medida as academias configuram-se como território de performatividades e experiências, tornando-se espaços de lazer, sociabilidade e de construção de identidades para a juventude. **Metodologia:** As abordagens quantitativa e qualitativa, a revisão bibliográfica nas áreas de Antropologia e Sociologia no que tange as temáticas juventude, esporte e corpo e o trabalho etnográfico em andamento em academias localizadas na cidade de Maringá. **Resultados parciais:** A busca pelo corpo ideal é, sem dúvida, a principal motivação para o início da prática da musculação por parte da juventude. Contudo, a inserção e a permanência na prática das atividades físicas presentes nas academias se dá, também, por fatores associados à sociabilidade e ao lazer. **Conclusão:** As academias de ginástica mostram-se como ambientes que possibilitam a construção de identidades e de redes de sociabilidade. Pela identificação corpórea, esses grupos formam redes de sociabilidade, cuja linguagem, vestimenta, e, inclusive, treino são semelhantes. Nesse sentido, as academias de ginástica e musculação apresentam-se como espaços de expressões e experiências juvenis.

**Palavras-chave:** Juventude; Corpo; Sociabilidade.